



Participação do Estado de São Paulo e dos Agronegócios na Balança Comercial Brasileira no Período 1997-2007

A visão global do período 1997-2007 revela que o Estado de São Paulo consiste na mais importante plataforma de comércio exterior do Brasil, com percentuais significativos das vendas externas e ainda mais expressivos de importações. Em linhas gerais, portanto, pela corrente de comércio realizada, a economia paulista configura a face competitiva e moderna da brasileira.

Isso também se verifica nos agronegócios. Nas exportações paulistas dos agronegócios prevalecem os produtos com agregação de valor e nas importações, a aquisição de elementos que movem a moderna agroindústria estadual de bens de capital e insumos, que abastece a moderna agricultura brasileira.

A participação das exportações paulistas no total brasileiro apresentou tendência reduzida, porém persistente de queda no período 1997-2007, passando de 34,14% em 1997 para 32,20% em 2007 (Figura 1 e Tabela 1).

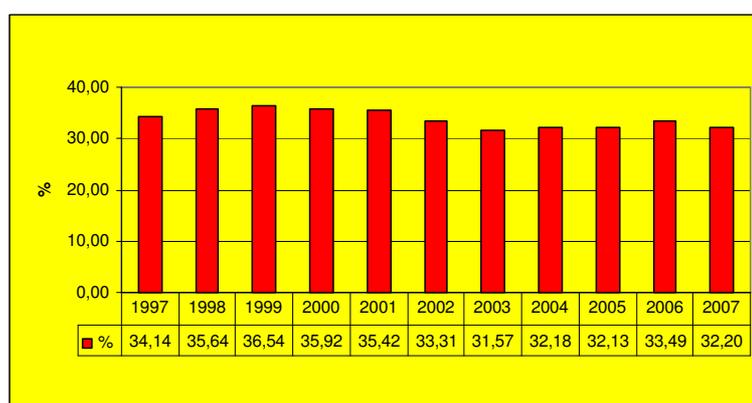


Figura 1 - Participação das Exportações Paulistas no Total Brasileiro, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das importações paulistas também sofreu diminuição, iniciando o período com percentual de 47,74% e terminando com 40,13% (Figura 2 e Tabela 1).

As exportações dos agronegócios paulistas, que respondiam por 25,47% das exportações dos agronegócios brasileiros em 1997, aumentaram em participação até 1999,

quando se iniciou tendência de queda que se estendeu até 2003, e voltaram a crescer proporcionalmente desse ano em diante, atingindo 2006 com o percentual de 28,34%, mas mostra novo recuo alcançando 25,05% em 2007 (Figura 3 e Tabela 1).

Tabela 1 - Participação do Estado de São Paulo na Balança Comercial Nacional, 1997-2007 (em %)

Ano	Total		Agronegócios	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
1997	34,14	47,74	25,47	44,08
1998	35,64	48,40	26,92	42,67
1999	36,54	47,37	28,65	42,50
2000	35,92	45,85	25,07	40,58
2001	35,42	44,59	24,78	41,51
2002	33,31	41,99	25,09	39,31
2003	31,57	42,09	23,65	37,25
2004	32,18	43,15	24,19	36,86
2005	32,13	41,43	25,38	37,54
2006	33,49	40,56	28,34	37,86
2007	32,20	40,13	25,05	31,75

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

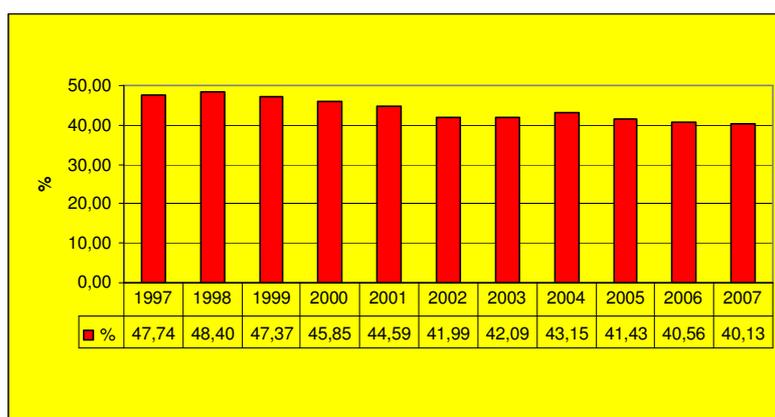


Figura 2 - Participação das Importações Paulistas no Total Brasileiro, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.



Figura 3 - Participação das Exportações dos Agronegócios Paulistas nas Exportações dos Agronegócios Brasileiros, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das importações dos agronegócios paulistas nas importações dos agronegócios brasileiros apresentou forte redução, caindo de 44,08% em 1997 para 31,75% em 2007, com acentuado decréscimo entre 2001 e 2007 (Figura 4 e Tabela 1).

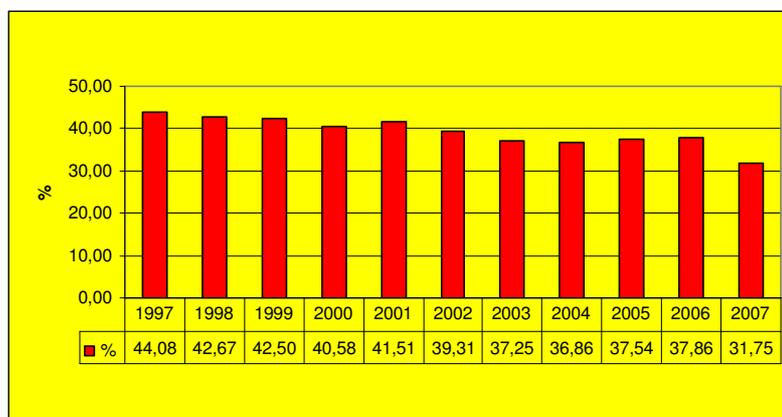


Figura 4 - Participação das Importações dos Agronegócios Paulistas nas Importações dos Agronegócios Brasileiros, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios brasileiros nas exportações nacionais, no período de 1997-2007, também se reduziu, exceto entre 2001 e 2003, quando experimentou certa recuperação (Figura 5 e Tabela 2).

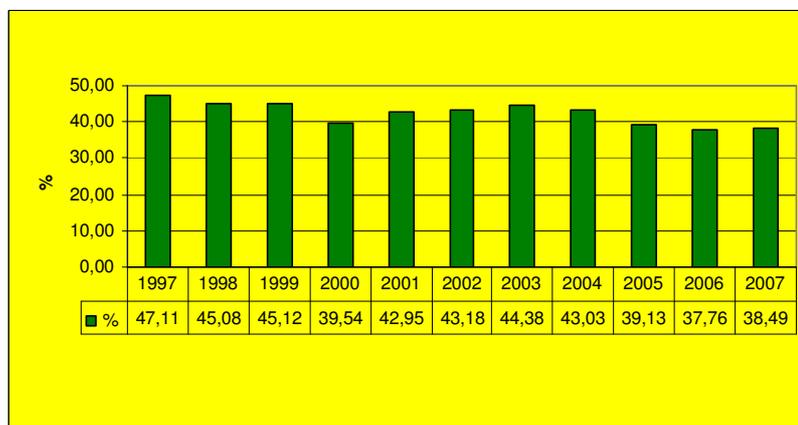


Figura 5 - Participação das Exportações dos Agronegócios Brasileiros nas Exportações Nacionais, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Com exceção do período 2002-2003, a participação das importações dos agronegócios brasileiros nas importações nacionais sofreu acentuada queda, de 21,24% em 1997, para 14,13% em 2007 (Figura 6 e Tabela 2).

Em relação às exportações estaduais, em linhas gerais, a participação das exportações dos agronegócios paulistas reduziu-se de patamar da ordem de 35% no período 1997-1999, para patamar na casa dos 32% em 2002-2006, com resultados mais modestos em 2000 e em

2001, e em 2007 ficou abaixo de 30% (Figura 7 e Tabela 2).

Tabela 2 - Participação dos Agronegócios na Respectiva Balança Comercial, Brasil, São Paulo e Outras Unidades da Federação, 1997-2007 (em %)

Ano	Brasil		São Paulo		Outras Unidades da Federação	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
1997	47,11	21,24	35,15	19,61	53,31	22,72
1998	45,08	21,27	34,04	18,76	51,19	23,63
1999	45,12	18,51	35,39	16,61	50,73	20,22
2000	39,54	16,98	27,60	15,03	46,23	18,63
2001	42,95	15,40	30,04	14,34	50,03	16,26
2002	43,18	16,26	32,53	15,23	48,50	17,01
2003	44,38	17,62	33,25	15,59	49,51	19,09
2004	43,03	16,23	32,35	13,87	48,10	18,03
2005	39,13	13,68	30,91	12,39	43,03	14,59
2006	37,76	12,98	31,96	12,12	40,68	13,57
2007	38,49	14,18	29,94	11,22	42,55	16,16

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

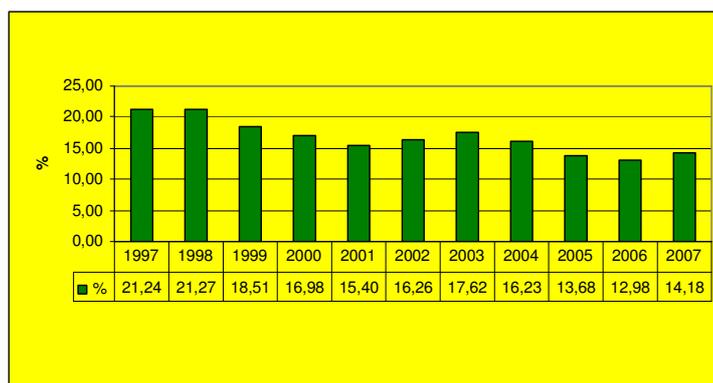


Figura 6 - Participação das Importações dos Agronegócios Brasileiros nas Importações Nacionais, 1997-2007. Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

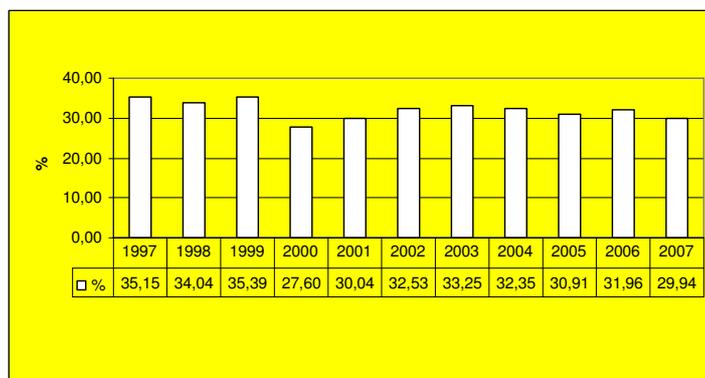


Figura 7 - Participação das Exportações dos Agronegócios Paulistas nas Exportações Estaduais, 1997-2007. Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A nítida tendência de queda na participação das importações dos agronegócios paulistas no total de importações estaduais, observada de 1997 a 2001, voltou a ser

perceptível a partir de 2003, após certo crescimento em 2002 e 2003. Inicia-se com 19,61% em 1997 e finaliza com 11,22% em 2007 (Figura 8 e Tabela 2).

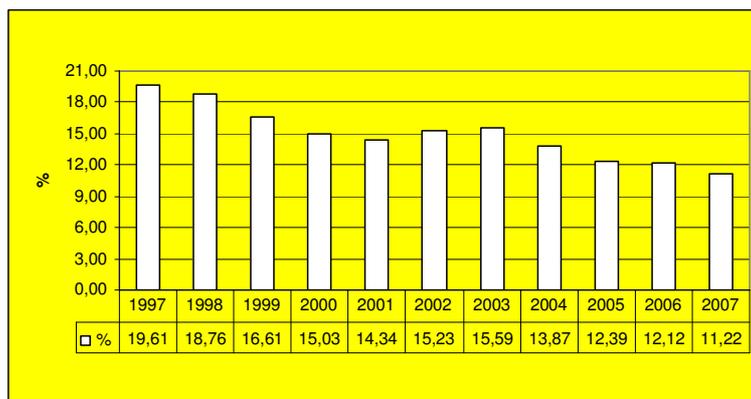


Figura 8 - Participação das Importações dos Agronegócios Paulistas nas Importações Estaduais, 1997-2007.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nas outras Unidades da Federação, a participação das exportações dos agronegócios nas exportações totais também diminuiu no período de 1997-2006, exceto entre 2001 e 2003, de 53,31% em 1997 para 40,68% em 2006. Em 2007 há novo incremento, alcançando 42,55% (Figura 9 e Tabela 2).

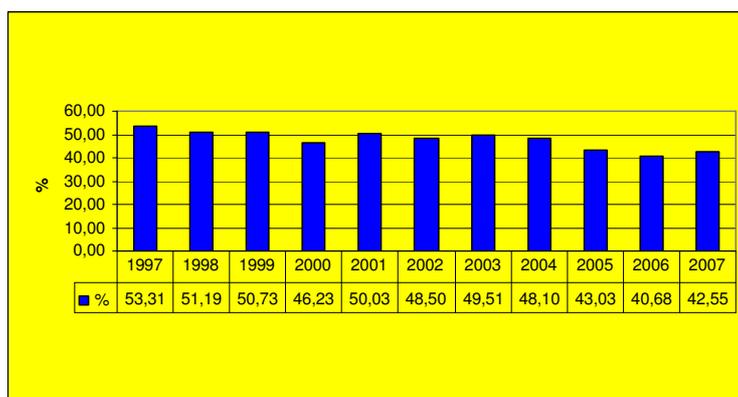


Figura 9 - Participação das Exportações dos Agronegócios nas Exportações Totais, Outras Unidades da Federação, 1997-2007.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O mesmo comportamento foi exibido pelas importações dos agronegócios das outras Unidades da Federação, cuja participação no total nacional diminuiu de 22,72% em 1997 para 13,57% em 2006. Entretanto, tal como em 1998, 2002 e 2003 em que se registrou crescimento em relação ao ano anterior, em 2007 há significativo aumento para 16,16% (Figura 10 e Tabela 2).

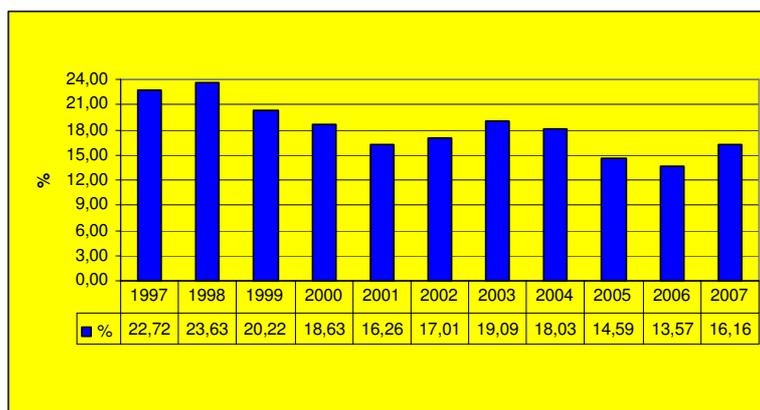


Figura 10 - Participação das Importações dos Agronegócios nas Importações Totais, Outras Unidades da Federação, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações estaduais e/ou setoriais no comércio exterior associam-se a elementos que formam o ambiente macroeconômico que condicionam as transações entre nações. Desde logo o câmbio, que apresentou desvalorização da moeda nacional entre 1997 e 2004, acabou por estimular exportações tornando as importações menos atrativas. Com a valorização pós 2004, tem-se o movimento reverso. Assim, ocorrem impactos nas participações setoriais e estaduais em função desse movimento cambial. Essa condição manifesta-se na presença de outro determinante, qual seja, o patamar de preços internacionais, uma vez que preços internacionais crescentes com câmbio em valorização podem levar aos incrementos de exportação. Mas isso não se dá de forma uniforme em todo o Brasil, dada a especialização regional em alguns produtos, caso, por exemplo, dos agronegócios paulistas que, tendo como principal mercadoria exportada o açúcar, face a preços internacionais cadentes em 2007, perdem participação nacional, uma vez que as demais Unidades da Federação foram favorecidas com os maiores preços de soja e derivados, seu principal produto em 2007.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

Sueli Alves Moreira Souza

Pesquisadora do IEA

sueli@iea.sp.gov.br

José Sidnei. Gonçalves

Pesquisador do IEA

sydy@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 14/03/2008.